



Plano de Manejo

APA QUILOMBOS MÉDIO RIBEIRA

ETAPA ZONEAMENTO



PROGRAMAÇÃO

- 10h00|10h10 Boas Vindas e Abertura dos Trabalhos
- 10h10|10h20 Apresentação da Pauta e Objetivo
- 10h20|10h30 Conceitos gerais, linha do tempo e Participação social
- 10h30|11h30 Conhecer os conceitos, critérios e proposta de Zoneamento da APA Quilombos do Médio Ribeira
- 11h30|12h00 Dúvidas e Esclarecimentos
- 12h00|13h00 Almoço
- 13h00 |17h0 Troca de Saberes (organização e dinâmica dos trabalhos)

O QUE É UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO?

(Art. 7º - SNUC)

espaço territorial



características
naturais relevantes



garantias de proteção



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE OU SOCIOBIODIVERSIDADE



DOIS GRUPOS

PROTEÇÃO INTEGRAL

preservar a natureza e seus
recursos naturais

USO SUSTENTÁVEL

compatibilizar a conservação
com o uso dos recursos
naturais

QUAL A DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS DE UNIDADES?

A DIFERENÇA ESTÁ NA FORMA DE USO

(art 7º – SNUC)

PROTEÇÃO INTEGRAL

USO INDIRETO dos seus recursos naturais



Uso Público

USO SUSTENTÁVEL

USO DIRETO sustentável dos seus recursos naturais



Manejo Sustentável

QUAIS SÃO AS CATEGORIAS DO SNUC?

Proteção Integral (artigo 8º do SNUC)	Uso Sustentável (artigo 14 do SNUC)
05 CATEGORIAS	07 CATEGORIAS
Estação Ecológica - EEc	Área de Proteção Ambiental - APA
Reserva Biológica - REBIO	Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE
Parque Estadual - PE	Floresta Estadual - FE
Monumento Natural - MoNa	Reserva Extrativista - RESEX
Refúgio de Vida Silvestre - RVS	Reserva de Fauna
	Reserva de Desenvolvimento Sustentável - RDS
	Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN

Área de Proteção Ambiental - APA

(artigo 15º do SNUC)

Art. 15. A Área de Proteção Ambiental é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como **objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.**

§ 1º A Área de Proteção Ambiental é **constituída por terras públicas ou privadas.**

§ 2º Respeitados os limites constitucionais, **podem ser estabelecidas normas e restrições para a utilização de uma propriedade privada** localizada em uma Área de Proteção Ambiental.



O QUE É PLANO DE MANEJO?

DOCUMENTO TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DO TERRITÓRIO

fundamentado...

Objetivos da UC



Estudos e análises do território

No qual se definem

Zoneamento

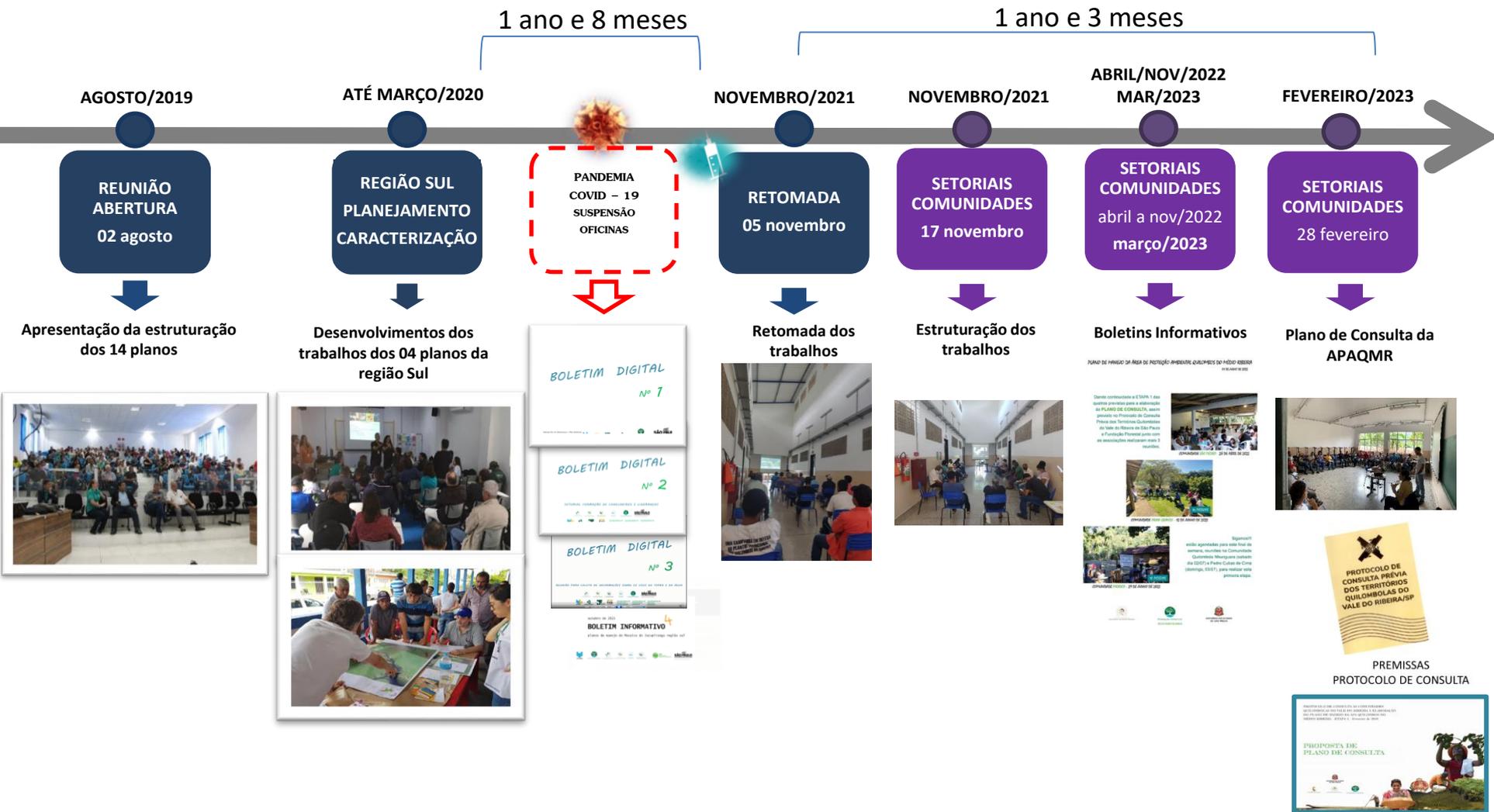
- Zonas com características específicas
- Diretrizes e normas para ordenamento

Sistema de Gestão

- Programas
- Ações para gestão e manejo dos recursos naturais

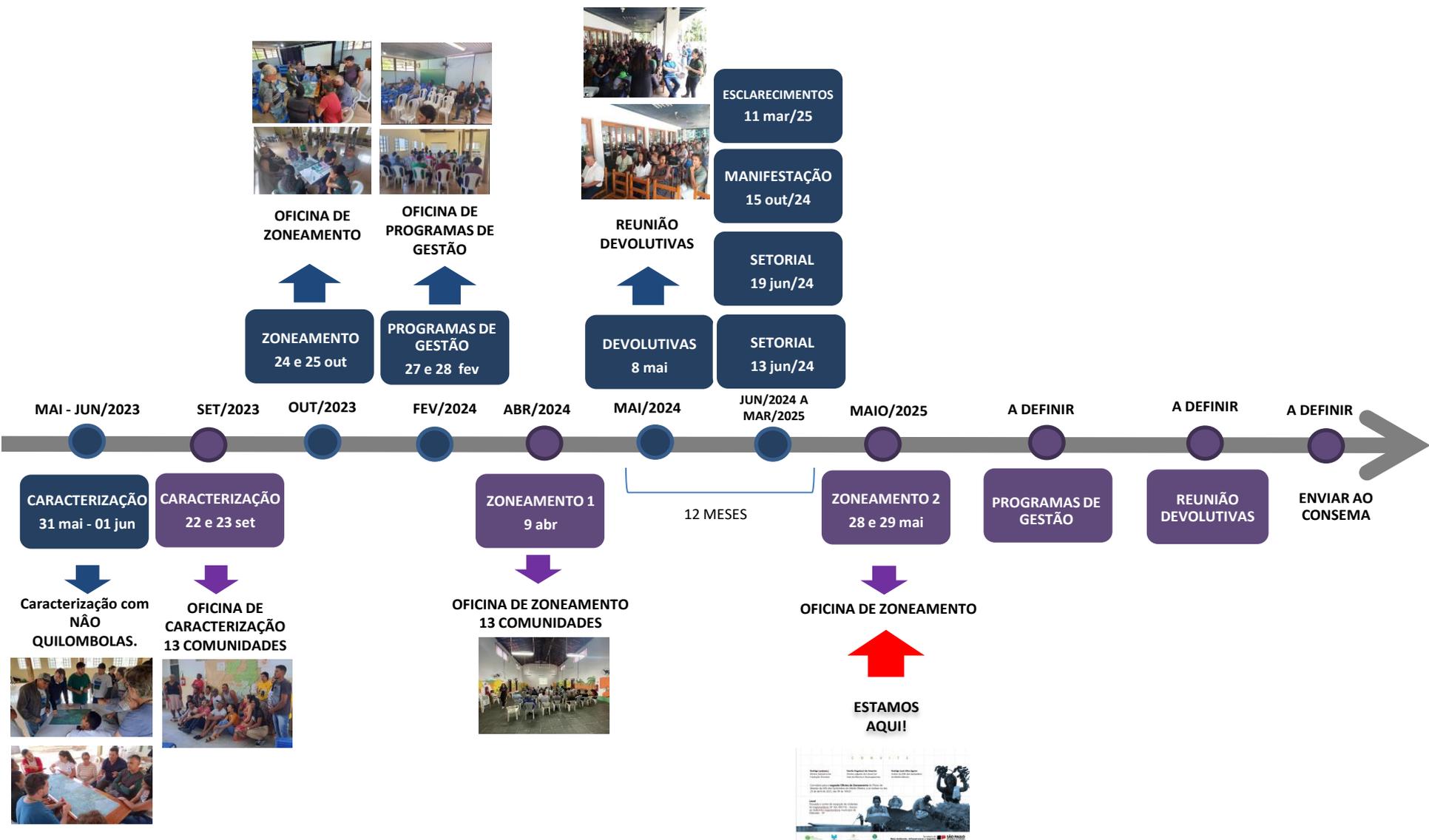
PLANOS DE MANEJO | REGIÃO NORTE_APAQMR

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APAQMR e PECD



PLANOS DE MANEJO | REGIÃO NORTE_APAQMR

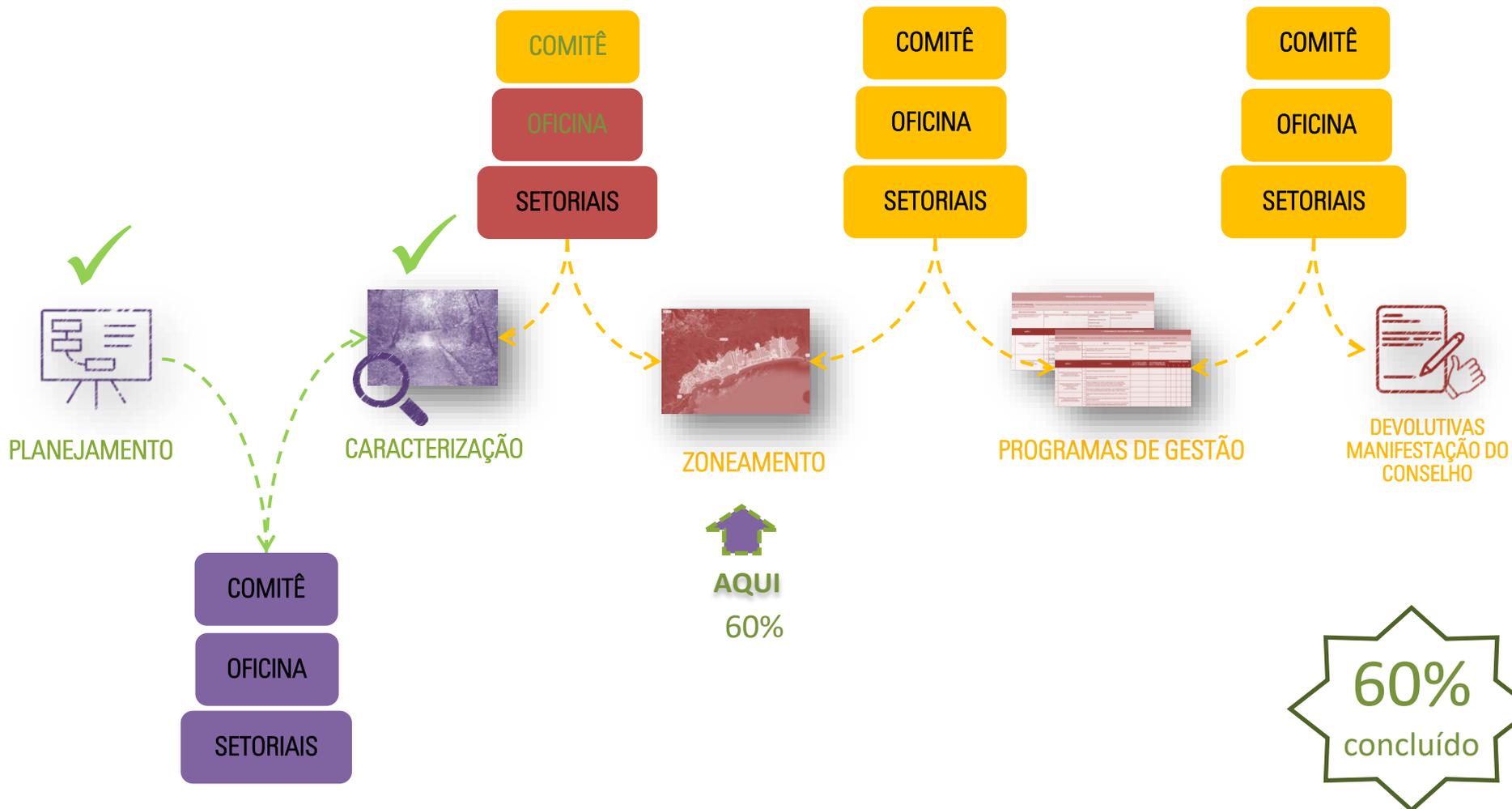
ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PECD e APAQMR



PLANOS DE MANEJO | REGIÃO NORTE_APAQMR

CONCLUÍDO

A SER REALIZADO



Entender as etapas de elaboração para saber como participar



PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO

1. OFICINAS



2. FORMULÁRIO ELETRÔNICO



3. CONSELHO DAS UCs



4. GESTÃO DAS UCs



FUNDAÇÃO FLORESTAL

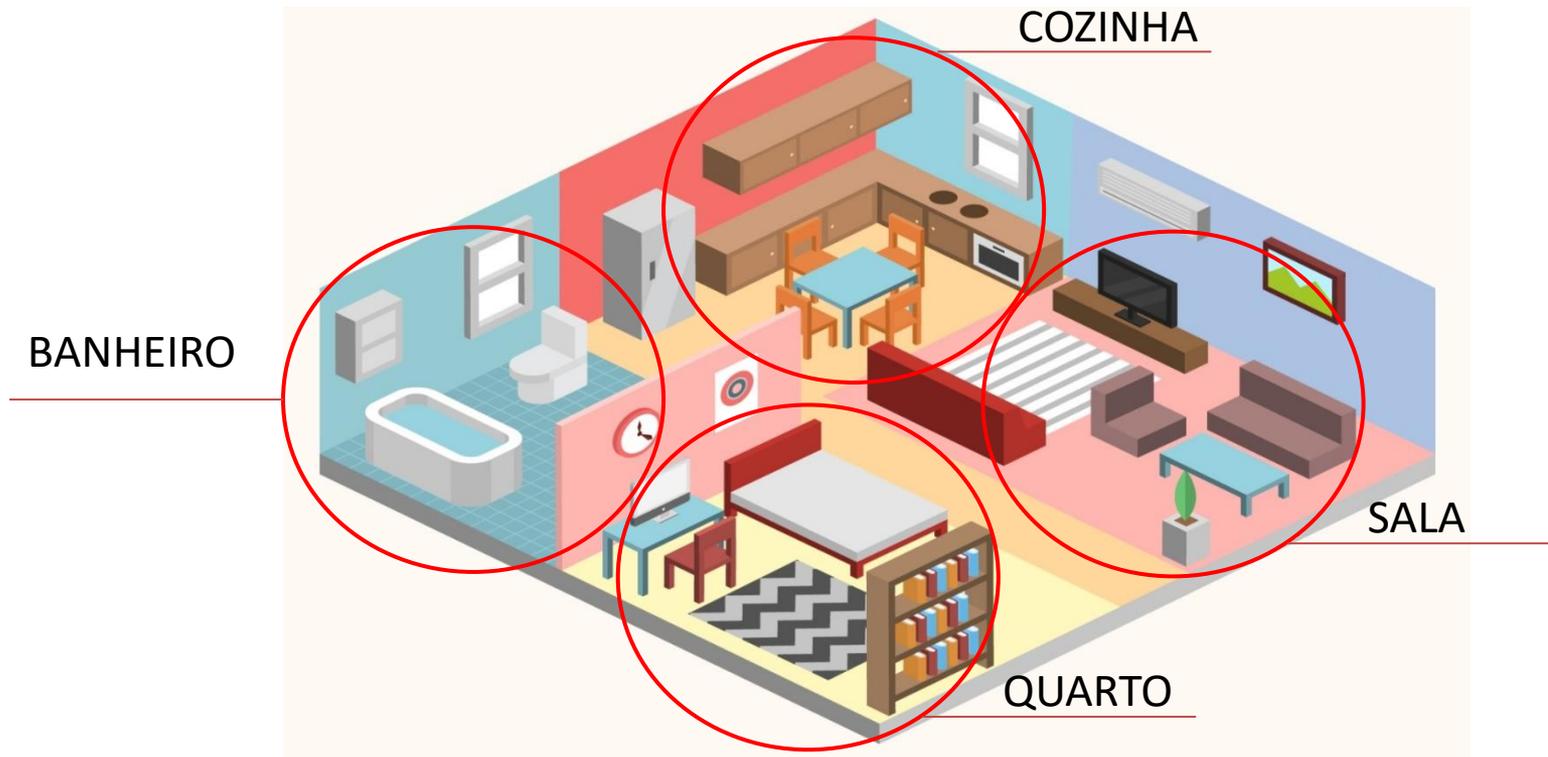
<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>





O QUE É ZONEAMENTO?

COMO A SUA CASA ESTÁ DIVIDIDA?



AS CASAS PODEM TER CÔMODOS OU ESPAÇOS QUE ORGANIZAM DIFERENTES ATIVIDADES ...

EXISTEM TIPOS E CRITÉRIOS DIFERENTES PARA ELABORAR O ZONEAMENTO DE CADA UNIDADE



Parque Estadual

Monumento
Natural

Reserva Extrativista

Reserva de Desenvolvimento
Sustentável

Área de Proteção Ambiental

Tipo 1: aquele que organiza ou ordena as atividades desenvolvidas em cada região

GRUPO DE PROTEÇÃO INTEGRAL

Ex: Parques Estaduais, entre outros



Z1

Z2

Z3

Z4

Z5

Menor

Maior

Intensidade de uso indireto
(ex: uso público, fiscalização, pesquisa, etc)

GRUPO DE USO SUSTENTÁVEL

Ex: Área de Proteção Ambiental, entre outros



Ex:
PARQUE
MUNICIPAL



Z1

Z2

Z3

Maior

Menor

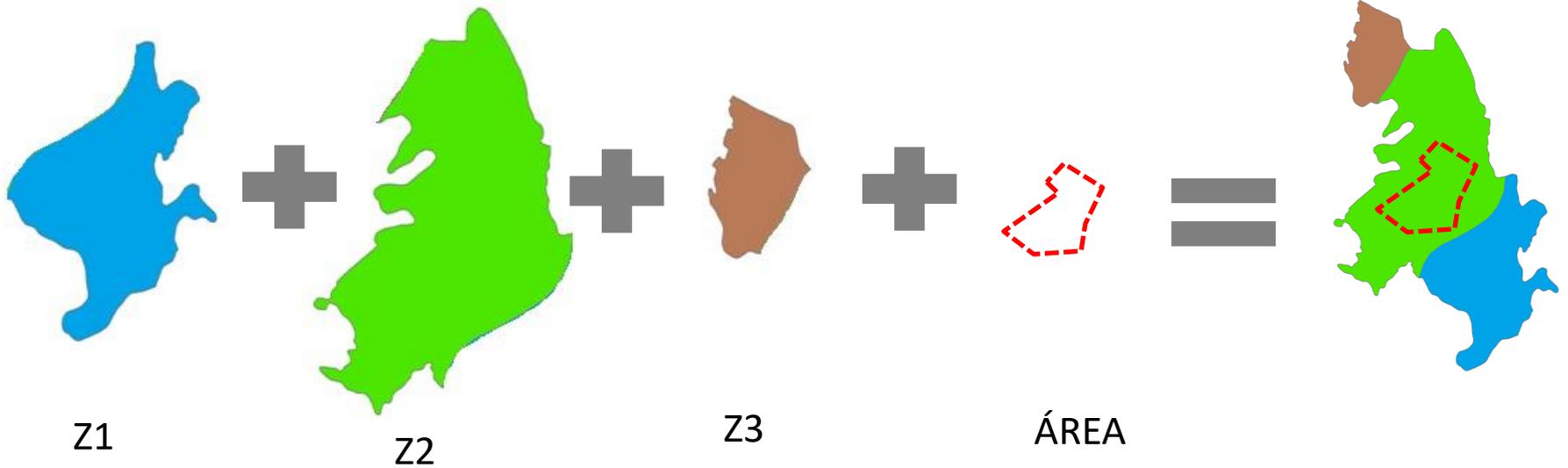
Regras próprias



Concentração de riquezas
(ex: riquezas naturais, culturais e sociais)

COMO DESENHAR O ZONEAMENTO DE UMA APA?

ZONA + ÁREA



ZONAS: ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA

Exemplos:

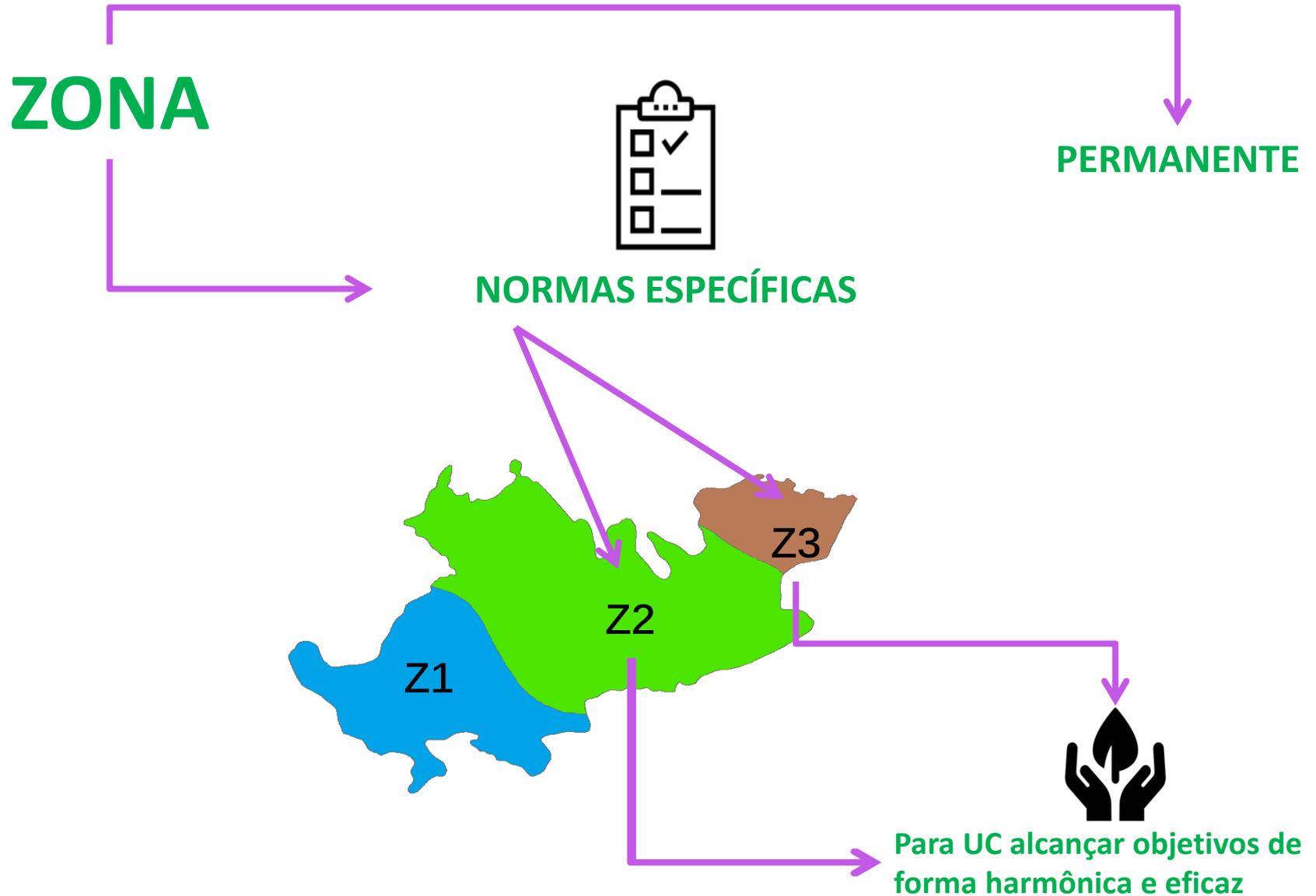
1. **Objetivo da unidade** : Proteger a bacia de abastecimento público

2. **Riquezas**: nascentes; APPs; rios e córregos; e represa para abastecimento,.

3 tipos ZONAS

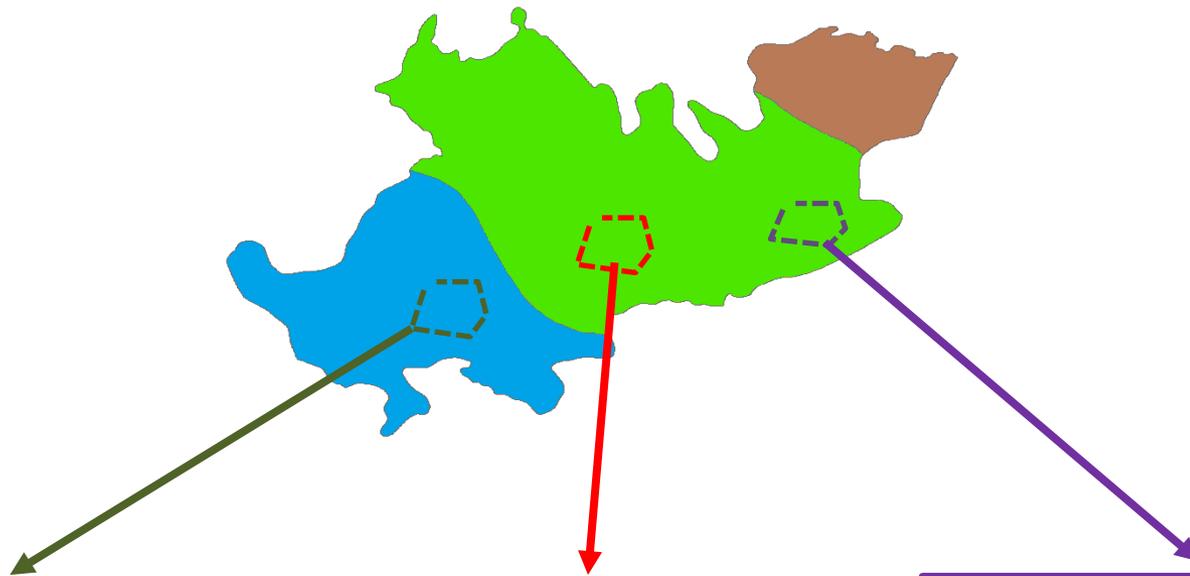


QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DAS ZONAS?



ÁREAS: ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA

3 tipos **ÁREAS**



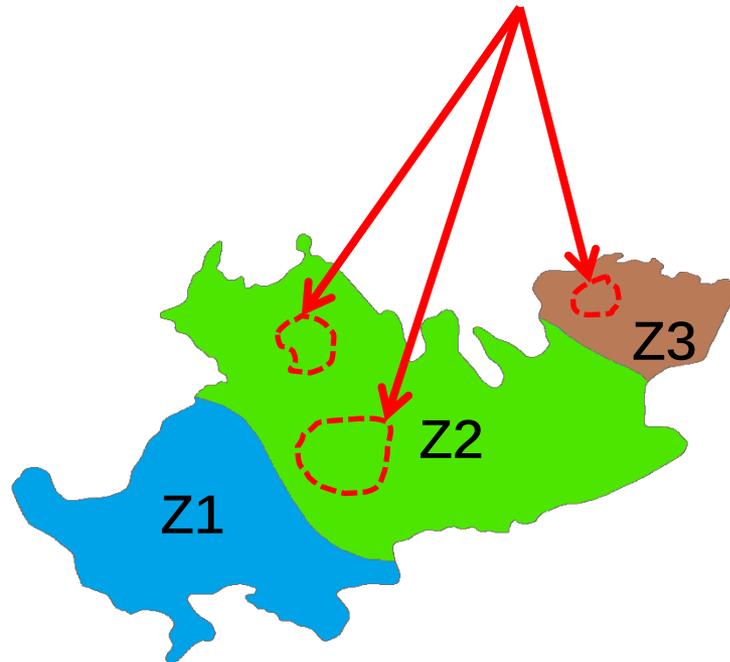
QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DAS ÁREAS?

ÁREA



FLEXÍVEL

IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS
PRIORITÁRIOS POR TERCEIROS

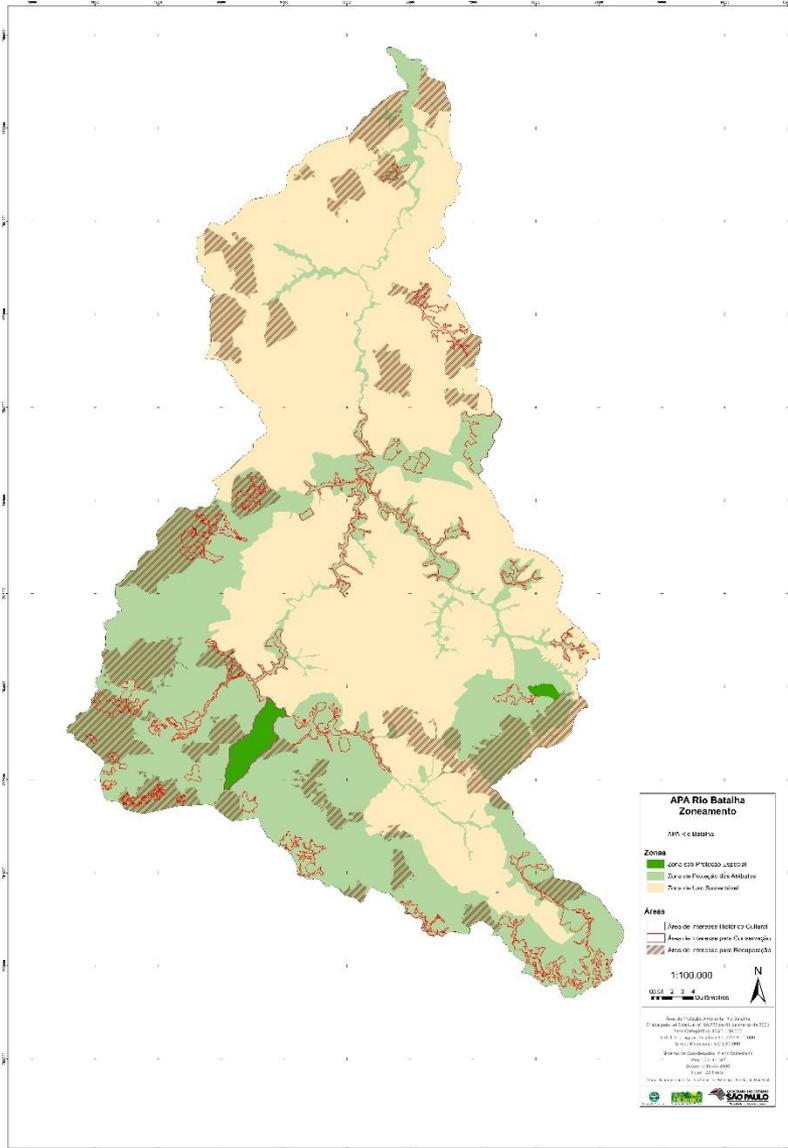


VEJAM EXEMPOS DE ZONEAMENTO DE APAS COM PLANOS DE MANEJO APROVADOS

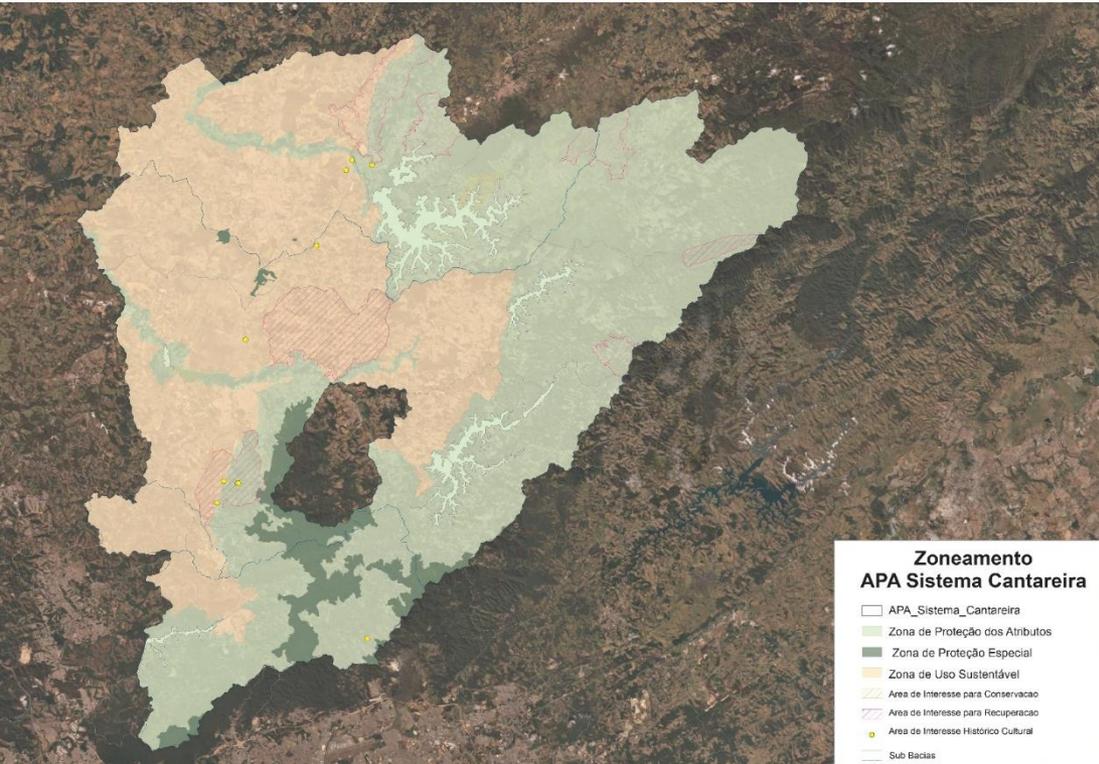
APA RIO BATALHA

ZONA 1 - Riquezas ambientais

- Atributos mais relevantes para a conservação;
- Maiores fragmentos de vegetação nativa
- Serras e escarpas da Serra da Jacutinga
- Curso principal do rio Batalha e os seus principais afluentes
- Solos hidromórficos
- Zona de Amortecimento da Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva.



VEJAM EXEMPOS DE ZONEAMENTO DE APAS COM PLANOS DE MANEJO APROVADOS



APA SISTEMACANTAREIRA

ZONA 1 - Riquezas ambientais

- Atributos mais relevantes para a conservação;
- Maiores fragmentos de vegetação nativa
- Áreas de mananciais, represa para abastecimento público, rios e os seus principais afluentes
- Zona de Amortecimento das unidades de conservação de proteção integral.

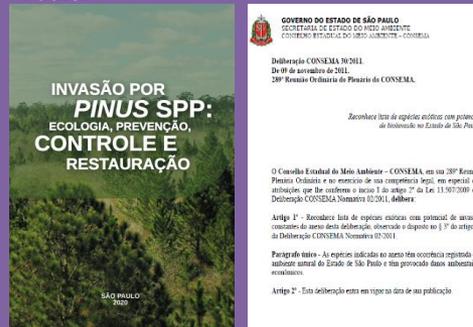
EXEMPLOS DAS NORMAS DE UMA APA

- Norma incidente sobre as Zonas de Uso Sustentável (ZUS) e Proteção dos Atributos (ZPA);
- Não se proíbe a atividade;
- Enfatiza a legislação já existente sobre o tema;
- Enfoque na prevenção e nas medidas de mitigação de impactos já conhecidos pela atividade;
- Prioriza a adesão de protocolos.

Adotar **boas práticas** de conservação, uso e manejo adequadas do solo e água - Manual de Boas Práticas Agropecuárias (CDRS); Manual EMBRAPA.



Adotar medidas de controle e/ou erradicação de **espécies exóticas** - Manual para Controle de Invasão por *Pinus* (IF); Deliberação CONSEMA 30/2011, lista de espécies exóticas com potencial de bioinvasão no estado de São Paulo.



Aderir, sempre que possível, os **protocolos ambientais** do Governo do Estado de São Paulo – Etanol Mais Verde.



Plano de Aplicação de **Vinhaça** – Decisão de Diretoria Cetesb.





ESTUDOS DA UNIDADE PARA O ZONEAMENTO

ESTUDOS UTILIZADOS PARA ELABORAR O ZONEAMENTO

MEIO FÍSICO



HIDROGRAFIA

MEIO BIÓTICO

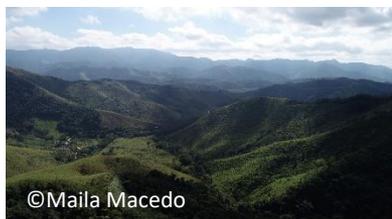


VEGETAÇÃO

MEIO ANTRÓPICO



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



GEOMORFOLOGIA



FAUNA



PLANOS
ESPECÍFICOS



FRAGILIDADES



QUAIS ESTUDOS TEMOS PARA FAZER O ZONEAMENTO?

**MEIO
FÍSICO**



**MEIO
BIÓTICO**



MEIO ANTRÓPICO



PARTICIPAÇÃO SOCIAL

**CARACTERIZAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL**



TIPOS DE ZONAS

PARA AS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL



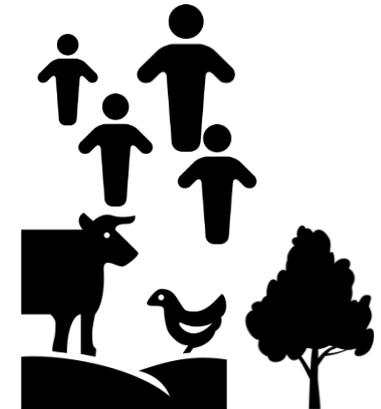
ZONA SOB PROTEÇÃO ESPECIAL

Reconhecer e fortalecer os territórios protegidos, observando os regramentos específicos.



ZONA DE PROTEÇÃO DOS ATRIBUTOS

Proteger os territórios de alta relevância socioambiental, visando a conservação dos atributos, como a biodiversidade, os recursos hídricos, a beleza cênica, o patrimônio histórico-cultural ou as comunidades tradicionais.



ZONA DE USO SUSTENTÁVEL

compatibilizar os diferentes usos existentes no território e minimizar os impactos negativos sobre os recursos ambientais.

TIPOS DE ÁREAS

PARA AS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL



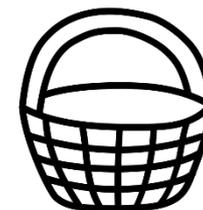
ÁREA DE INTERESSE PARA A CONSERVAÇÃO

Conservar os ecossistemas naturais mais relevantes e manter os processos ecológicos por meio do estímulo ao incremento de corredores ecológicos e criação de outras áreas protegidas.



ÁREA DE INTERESSE PARA A RECUPERAÇÃO

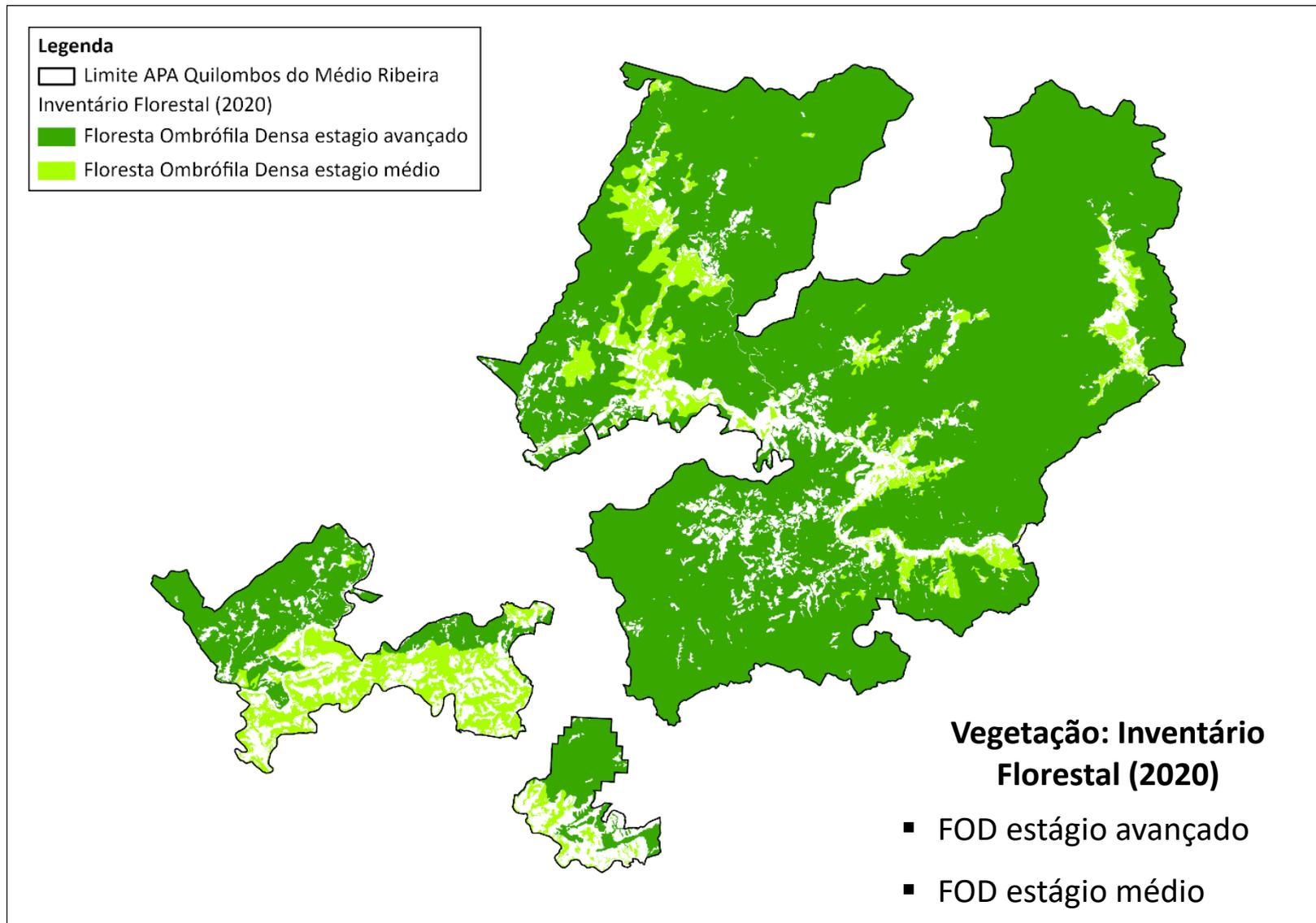
Minimizar a degradação dos recursos ambientais por meio do estímulo à recuperação ambiental.



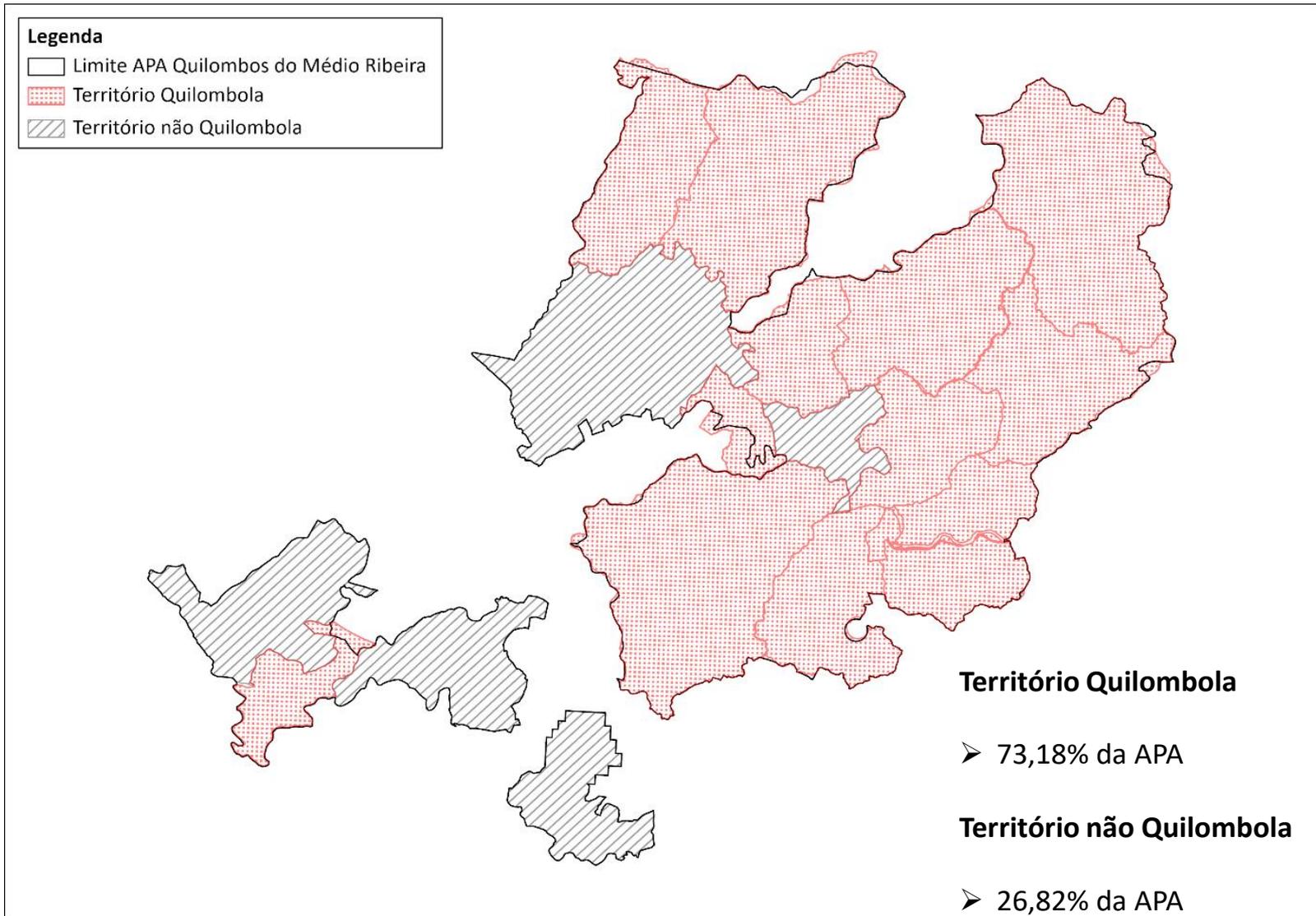
ÁREA DE INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL

Articular e fomentar ações de desenvolvimento sociocultural, reconhecendo esses territórios como referências da APA

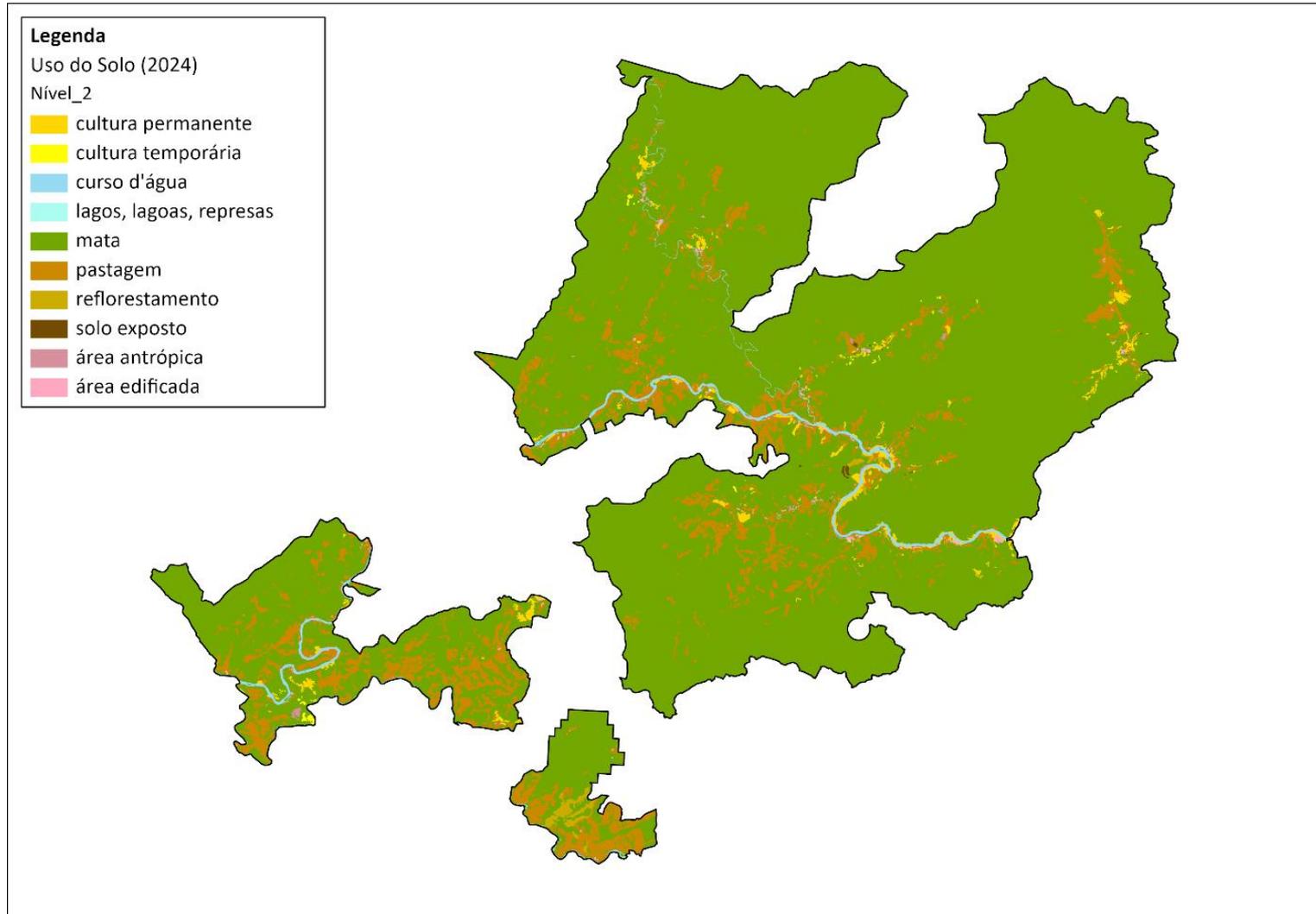
Critérios utilizados para o zoneamento da APA Quilombos do Médio Ribeira



Critérios utilizados para o zoneamento da APA Quilombos do Médio Ribeira



Uso e Ocupação do Solo (2024)



ZONEAMENTO: ZONA DE PROTEÇÃO DOS ATRIBUTOS (ZPA)

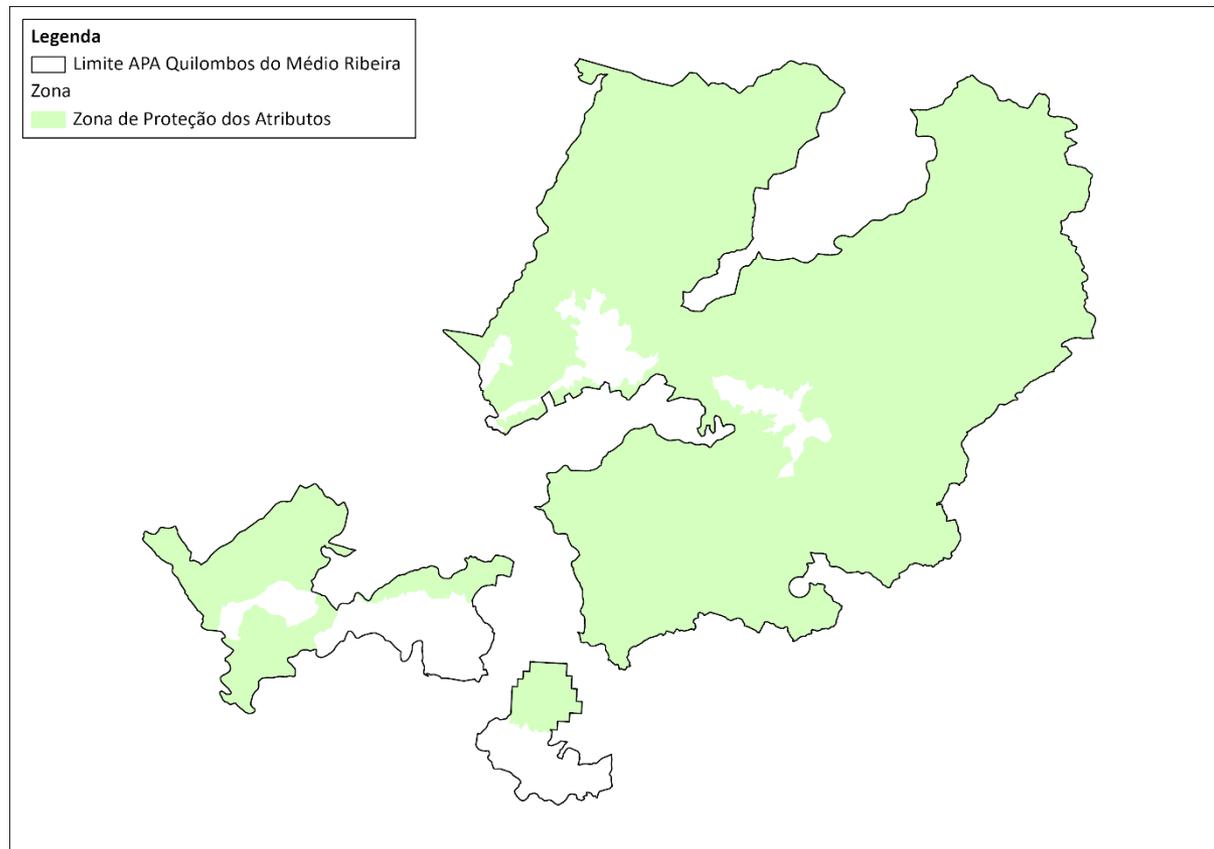
CrITÉRIOS:

- **TerritÓrio Quilombola**

- Todo o territÓrio Quilombola da APA foi considerado para ser ZPA

- **TerritÓrio não Quilombola**

- Foram considerados para ZPA a concentrao de vegetao em estágio avançado mapeado pelo Inventário Florestal



ZPA	Hectares (aprox.)	% da APA
	57.941,38	89,34%

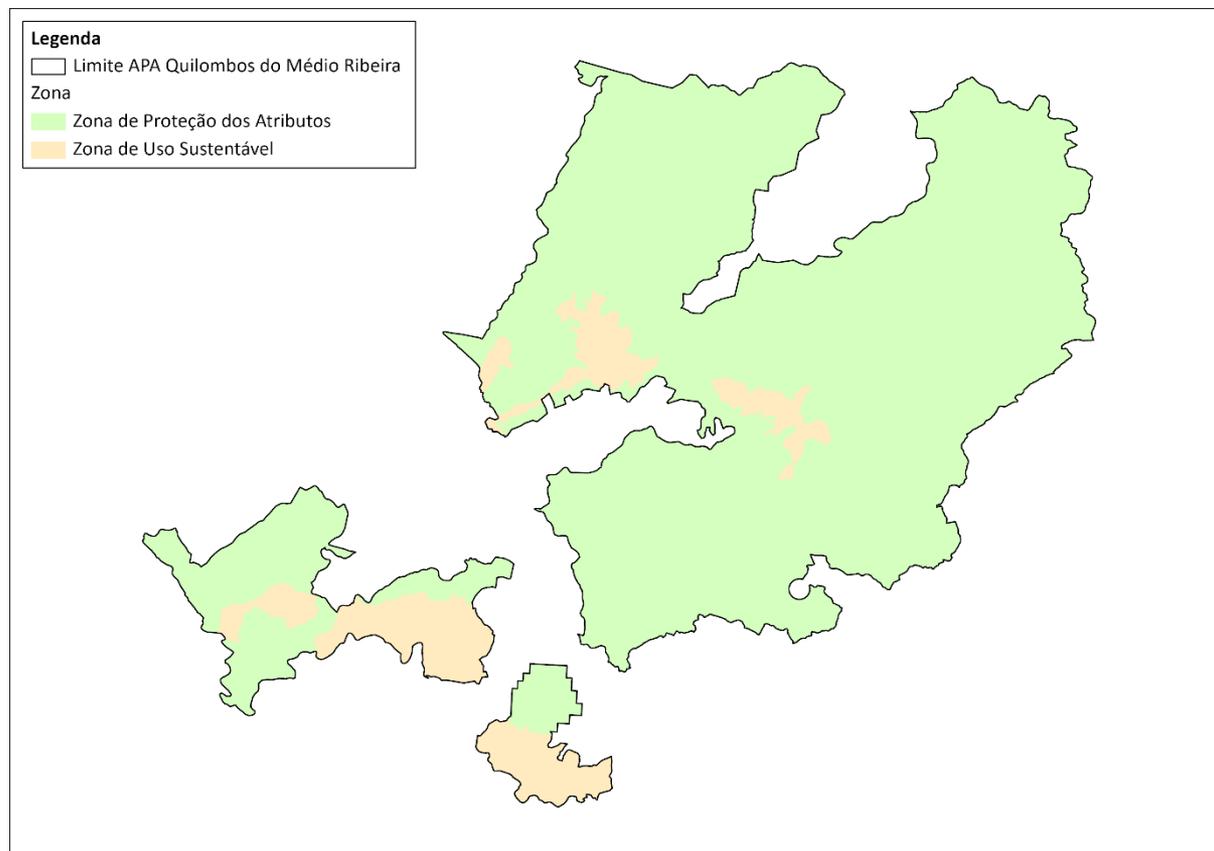
ZONEAMENTO: ZONA DE USO SUSTENTÁVEL (ZUS)

Critérios:

- **Território não Quilombola**

- Foram considerados para ZUS a concentração de vegetação em estágio médio mapeado pelo Inventário Florestal
- Concentração dos Usos mapeados pelo Uso e Ocupação do Solo (2024)

ZUS	Hectares (aprox.)	% da APA
	6.911,4	10,66%



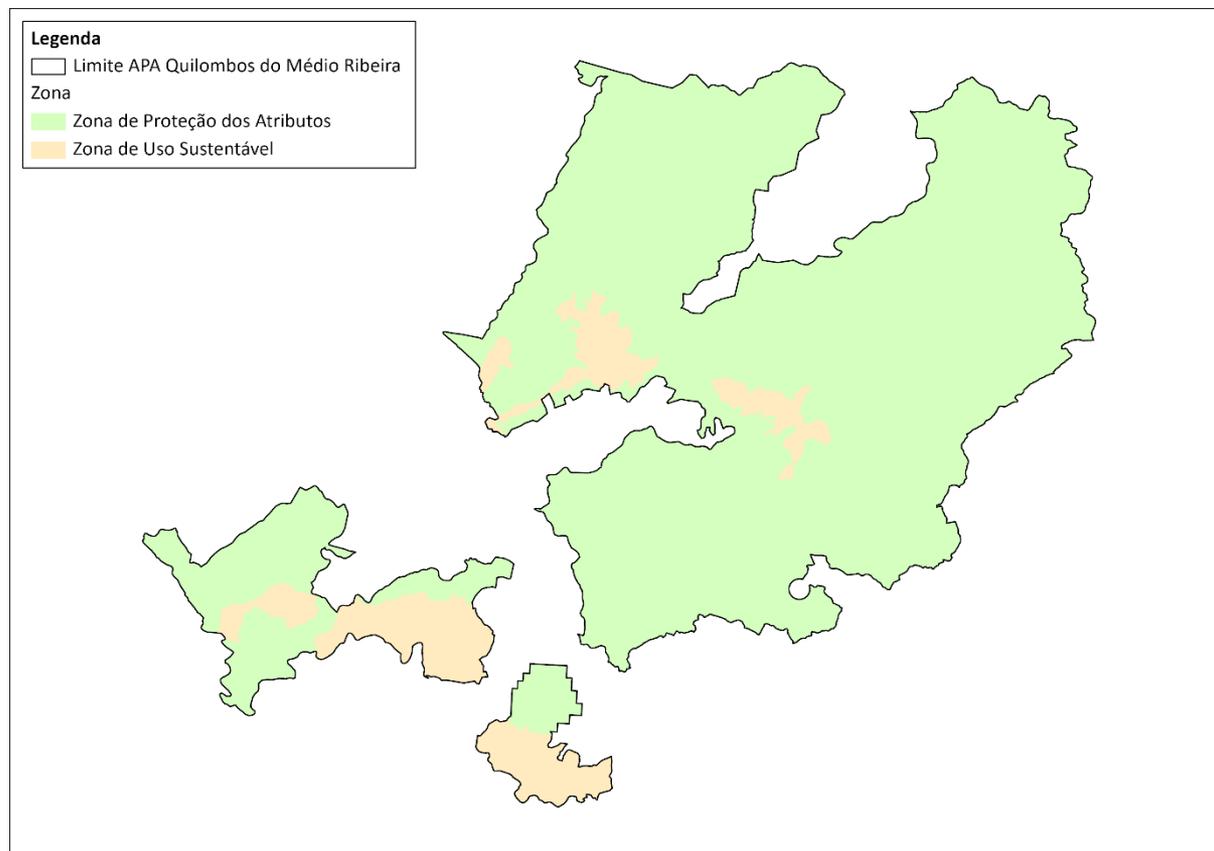
ZONEAMENTO: ZONA DE USO SUSTENTÁVEL (ZUS)

Critérios:

- **Território não Quilombola**

- Foram considerados para ZUS a concentração de vegetação em estágio médio mapeado pelo Inventário Florestal
- Concentração dos Usos mapeados pelo Uso e Ocupação do Solo (2024)

ZUS	Hectares (aprox.)	% da APA
	6.911,4	10,66%



ZONEAMENTO

Relação das zonas da APA QMR

(Dimensões aproximadas)

Zona	Dimensão (hectares - ha)	% do total da UC
ZUS	6.911,4	10,66
ZPA	57.941,3	89,34
TOTAL	64.852,7	100

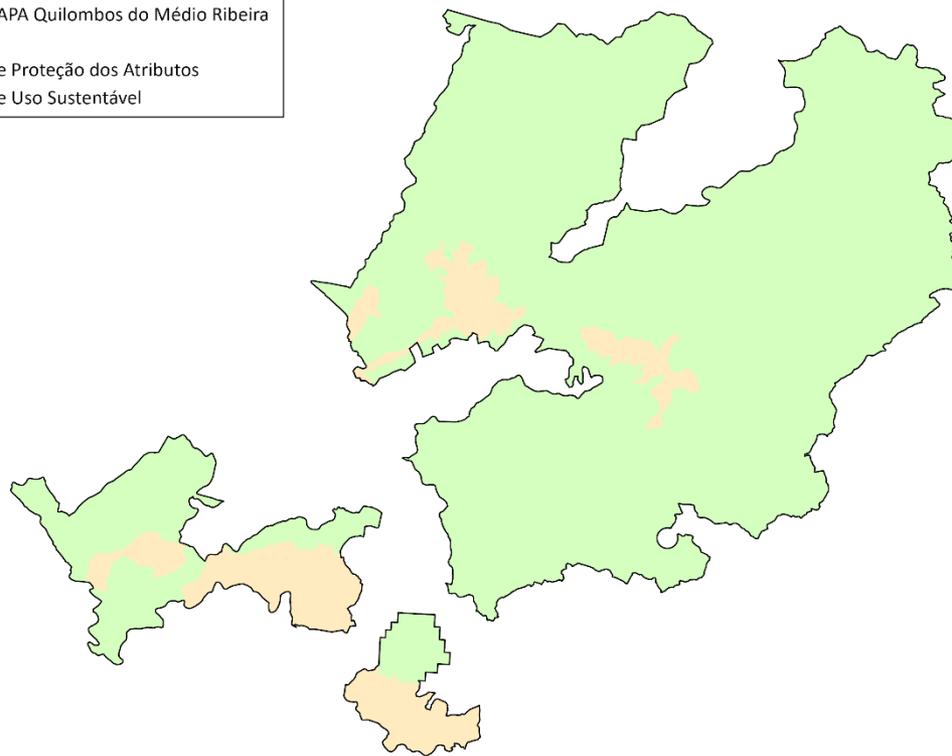
Legenda

□ Limite APA Quilombos do Médio Ribeira

Zona

■ Zona de Proteção dos Atributos

■ Zona de Uso Sustentável



Áreas de Interesse

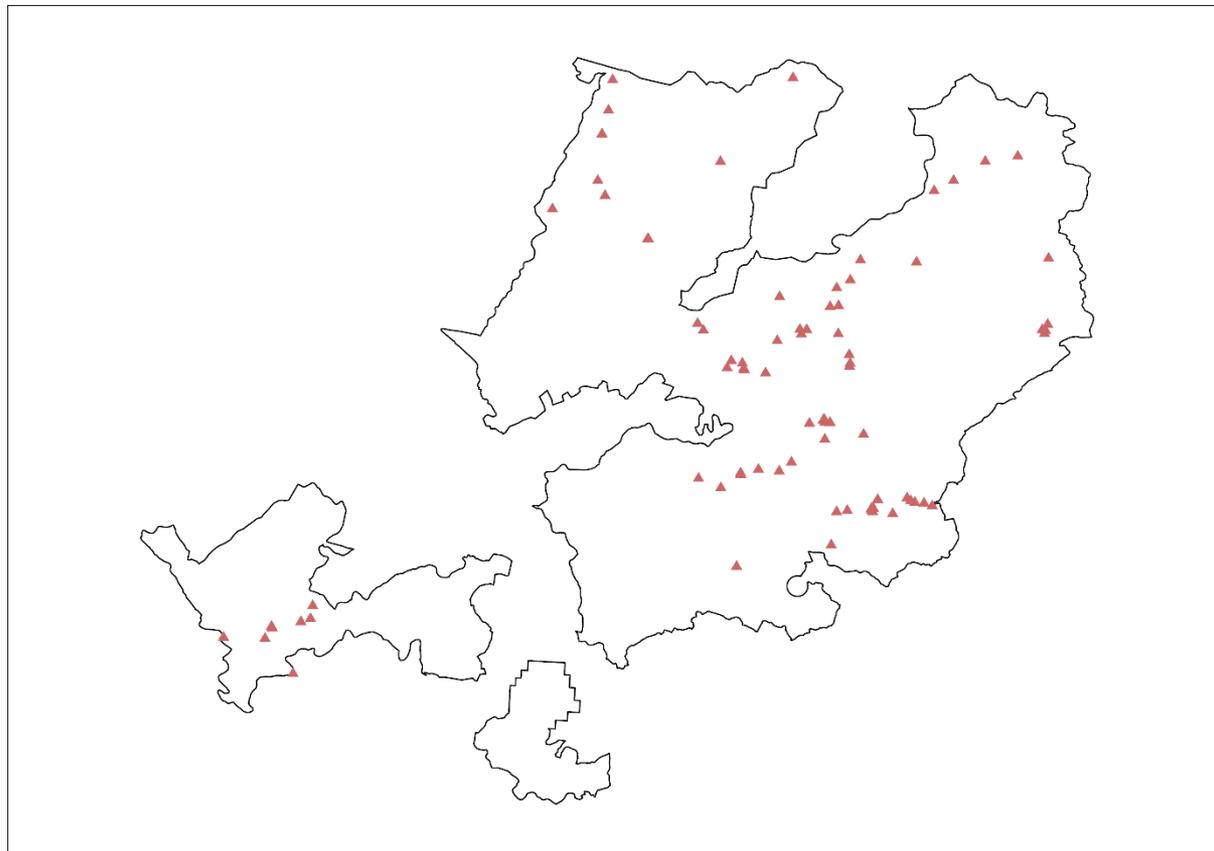
ZONEAMENTO: ÁREA DE INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL (AICH)

Pontos de localização do Patrimônio Natural e Patrimônios Cultural e Religioso

➤ Mapeado pelo ISA Agenda Quilombola

PATRIMÔNIO CULTURAL E RELIGIOSO
Casa de farinha
Igreja de Santa Luzia
Casa de taipa
Igreja de Nossa Senhora Aparecida
Represa de Pedra
Remoardo Assombração
Guardamó
Casa de farinha
Igreja de Nossa Senhora Aparecida
Sítio do Carvão
Casa de farinha
Igreja de Nossa Senhora Aparecida
Casa de farinha
Igreja de São Pedro
Casa de palha
Igreja de Santa Catarina
Casa de farinha
Cemitério
Igreja de São José
Igreja de São Benedito
Casa de farinha
Casa de farinha
Centro comunitário
Igreja de Nossa Senhora Aparecida
Casa de farinha
Cemitério
Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos
Casa de farinha
Reversa
Vala de desvio de água para mineração
Cemitério antigo
Casa do Artesanato
Escarificador de moer cana
Casa do Artesanato

PATRIMÔNIO NATURAL
Queda do Meu Deus
Cachoeira do Sapatu
Cordas (Rio Ribeira)
Saltilho (Poco do João)
Figueira
Ferveedor (Rio Ribeira)
Roda (Rio Ribeira)
Poco do Morcego (Rio Nhunguara)
Passagem do Pulo (Rio Nhunguara)
Barra do Nhunguara (Rio Ribeira)
Bento José (Rio Pilões)
Barra do Rio São Pedro (Rio Pilões)
Córrego do Capitão Mú
Córrego da Batalha
Quebra Canoa (Rio Pilões)
Morro do Fogue
Buraco do Peixe (Rio Pilões)
Cachoeira da Poça
Rio São Pedro
Braco Grande (Rio São Pedro)
Cachoeira do Laranjal
Cachoeira do Boqueirão
Pedra Preta
Casa de pedra
Morro do Cruzeiro
Serra do Montenegro
Pedra Branca
Serra da Laranja Azeda
Rio Itacolomi
Rio Pedro Cubas
Morro da Olatia
Serra da Lapinha
Volta Redonda (Rio Pilões)
Cachoeira Feia (Rio Pilões)
Peixal
Poco Grande (Rio Pardo)
Barra do Rio Pardo (Rio Ribeira)
Bofe de Paca (Rio Ribeira)
Baixo Comprido (Rio Ribeira)
Funil (Rio Ribeira)
Pedra Ciminosa (Rio Ribeira)
Osvera (Rio Ribeira)
Córrego Grande
Morro do Chumbo
Cachoeira da Boa Vista

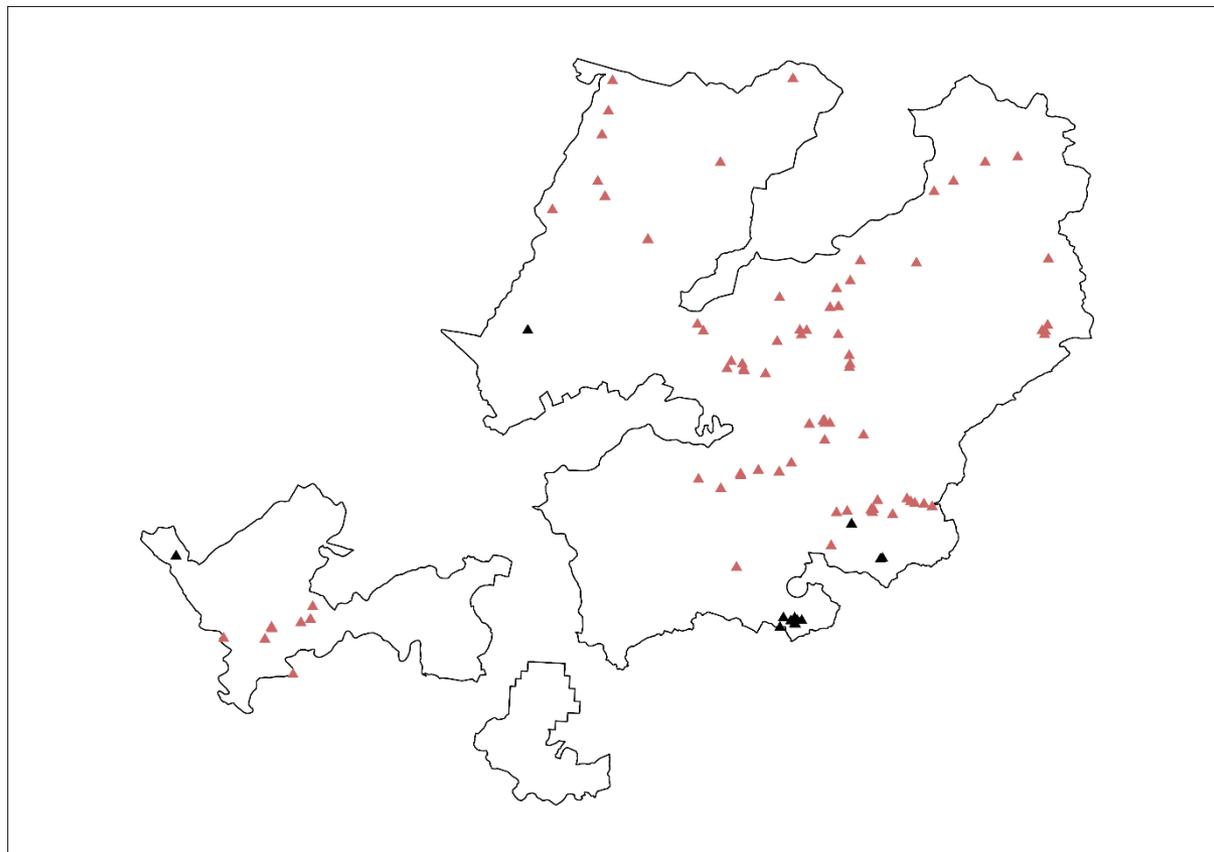


ZONEAMENTO: ÁREA DE INTERESSE PARA CONSERVAÇÃO (AIC)

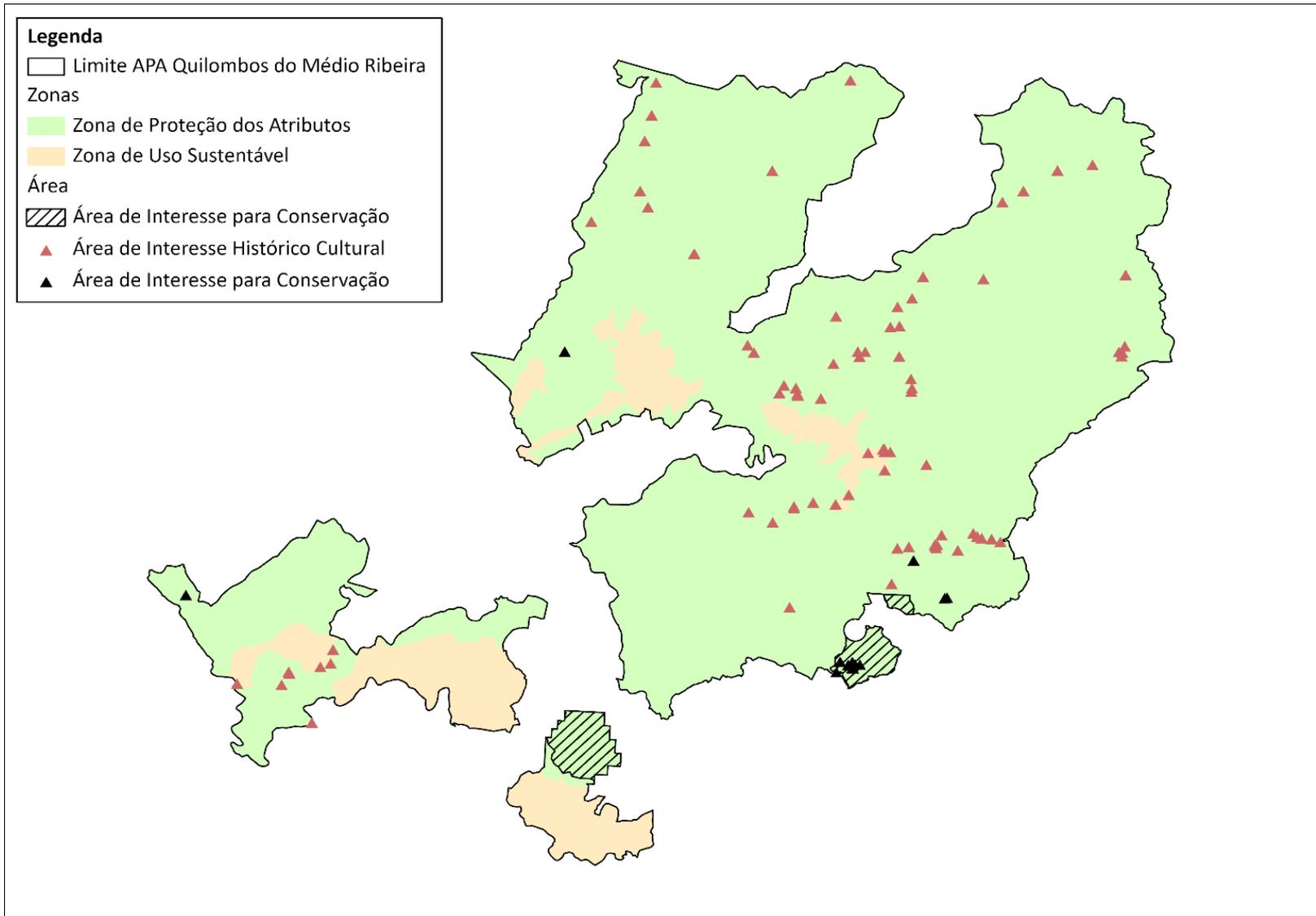
Pontos de localização do CANIE

- Cavernas e Grutas
- Áreas vulneráveis, prioritárias para conservação no sistema cárstico da
- Serra do André Lopes

CANIE ESPELEOLOGIA
Abismo Fenda T (Abismo T)
Abismo Pôr do Sol
Caverna Marcos
Gruta Abicoca (Abismo da Coca Cola)
Gruta do Jeremias
Gruta do Rala Cotovelos (Gruta do Rala Rala)
Gruta do Rolado I
Gruta do Rolado II
Gruta do Rolado III
Gruta do Rolado IV
Gruta Fria
Gruta Pedrões
Gruta Sapatu III



ZONEAMENTO E ÁREAS: Proposta final

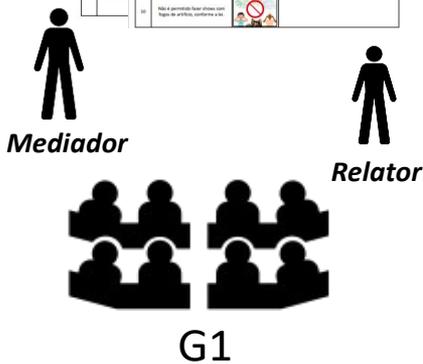


DINÂMICA

- ✓ Organizar os participantes em 3 grupos;
- ✓ Cada grupo terá um mapa e painel para contribuições com auxílio de mediadores e relatores;
- ✓ Cada grupo terá 40 minutos para leitura e contribuições em cada mesa de trabalho.

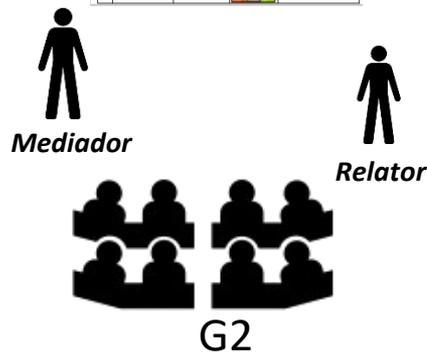
MESA 1 Licenciáveis e vigentes

Atividade	Descrição
1	Atividade de leitura e interpretação de texto.
2	Atividade de leitura e interpretação de texto.
3	Atividade de leitura e interpretação de texto.
4	Atividade de leitura e interpretação de texto.
5	Atividade de leitura e interpretação de texto.
6	Atividade de leitura e interpretação de texto.
7	Atividade de leitura e interpretação de texto.
8	Atividade de leitura e interpretação de texto.
9	Atividade de leitura e interpretação de texto.
10	Atividade de leitura e interpretação de texto.



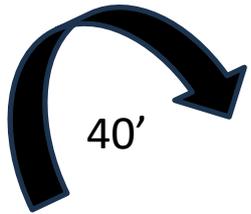
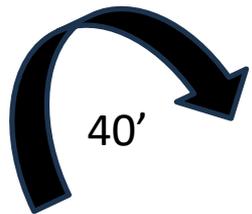
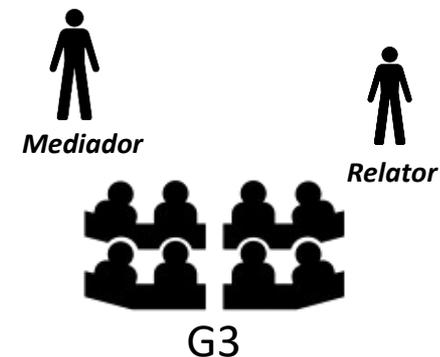
MESA 2 Atividades produtivas

Atividade	Descrição
1	Atividade de leitura e interpretação de texto.
2	Atividade de leitura e interpretação de texto.
3	Atividade de leitura e interpretação de texto.
4	Atividade de leitura e interpretação de texto.
5	Atividade de leitura e interpretação de texto.
6	Atividade de leitura e interpretação de texto.
7	Atividade de leitura e interpretação de texto.
8	Atividade de leitura e interpretação de texto.
9	Atividade de leitura e interpretação de texto.
10	Atividade de leitura e interpretação de texto.



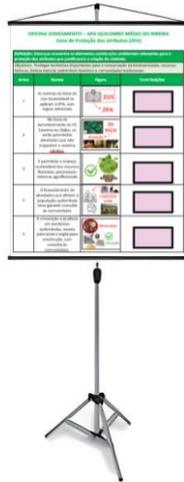
MESA 3 ZPA + Áreas

Atividade	Descrição
1	Atividade de leitura e interpretação de texto.
2	Atividade de leitura e interpretação de texto.
3	Atividade de leitura e interpretação de texto.
4	Atividade de leitura e interpretação de texto.
5	Atividade de leitura e interpretação de texto.
6	Atividade de leitura e interpretação de texto.
7	Atividade de leitura e interpretação de texto.
8	Atividade de leitura e interpretação de texto.
9	Atividade de leitura e interpretação de texto.
10	Atividade de leitura e interpretação de texto.

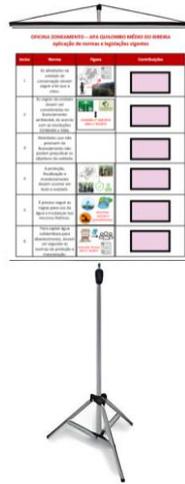


DINÂMICA

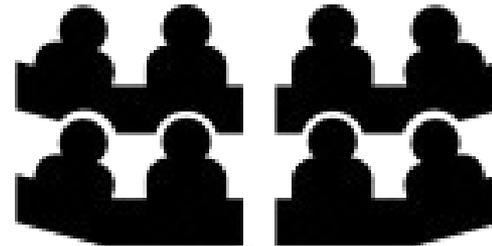
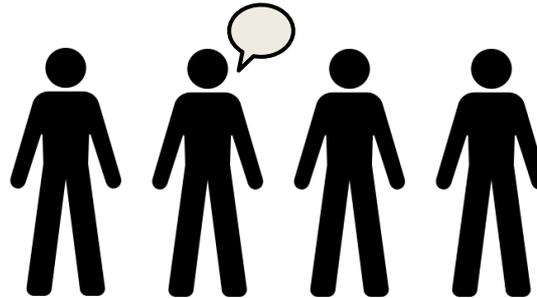
- ✓ Compartilhar contribuições em plenária.



Painéis preenchidos e com contribuições



Mediadores das mesas (FF)



Comunidades



Mapa com contribuições

Fundação Florestal

Rodrigo LevKovicz
Diretor Executivo

Danilo Angelucci Amorim
Diretor do Litoral Sul, Vale do Ribeira e Alto Paranapanema

Donizetti Barbosa
Gerência Vale do Ribeira e Alto Paranapanema

Rodrigo José Silva Aguiar
Gestor da Unidade de Conservação
APA Quilombos do Médio Ribeira

Fernanda Lemes de Santana
Adriana de Arruda Bueno
Aleph Bonecker Palma
Luciana Della Coletta dos Santos
Lucas Guedes de Azevedo
Suellen França de Oliveira
Núcleo Planos de Manejo



Obrigada!

